EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Quinta-feira, 9 de agosto de 1956 ★ N.º 9.903

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Sociais	7
Notas Policiais	3	Necrologia	8
Editoriais	4	Turfe	8
Colaborações	4	Esportes	9

NESTA EDIÇÃO:

1) *O (esperado) preço do leite para o produtor: Cr$ 5,10 — Decisão da COFAP, hoje — (11.a pag.).*

2) Contrario o P.S.D. ao projeto que estende ao homem do campo a legislação trabalhista — (3.a pag.).

3) *Abre-se em São José do Rio Pardo a Semana Euclidiana — (6.a pag.).*

4) "Movimento Literario" — (4.a pag.).

5) *Mesmo processados, ocupantes do Pontal obstinam-se na furia destruidora — (Ult. pag.).*

NOSSA OPINIÃO

Parece chegado o momento de, com a eleição para prefeito da capital, superar o impasse com que se vêm defrontando nossos partidos, de escolher entre pessoas capazes mas pouco conhecidas das massas, e outras "populares" mas sem qualidades morais e tecnicas. Há tempo para a indicação de um homem probo e competente e sua "popularização" por meio de amplo movimento publicitario. — (Editorial — 4.a pag.).

A GRÃ-BRETANHA CONSIDERA UMA QUESTÃO DE VIDA OU MORTE A CONFISCAÇÃO DA COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ PELO EGITO

EDEN DESFECHA CONTRA NASSER O MAIS VIOLENTO ATAQUE DESDE O DECRETO DE NACIONALIZAÇÃO DO GOVERNANTE EGIPCIO — CONFIANTE NO RESULTADO DA PROXIMA CONFERENCIA

PONTOS DE VISTA DE EISENHOWER E NEHRU SOBRE O PROBLEMA

LONDRES, 8 (U.P.) — O primeiro-ministro Anthony Eden qualificou, esta noite, de "ditador" ao presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, e preveniu ao mundo que sua confiscação do Canal de Suez "é questão de vida ou morte" para a Grã-Bretanha.

"Não buscamos solução pela força — expressou em mensagem radiofonica dirigida ao mundo inteiro — mas um acordo internacional o mais amplo possivel." Mas advertiu: "Temos muito em jogo para não tomarmos precauções. Já o fizemos. Esta é questão de vida ou morte para todos nós."

O primeiro-ministro foi focalizado por todas as estações britanicas de televisão e sua palavra foi transmitida ao exterior, por ondas curtas, em 44 linguas. Descreveu o presidente Nasser como "ditador" que tem demonstrado ser um homem no qual não se pode confiar.

"Se a ação do coronel Nasser devesse prevalecer — observou — cada um de nós estaria à mercê de um homem até para os abastecimentos que nos permitem viver. Jamais poderiamos aceitar semelhante coisa."

As palavras de Eden constituiram o mais violento ataque contra o governante do Egito, desde que este nacionalizou o Canal de Suez, há duas semanas. Só em termos gerais citou Eden o apoio dos Estados Unidos nessa crise e não deu sinal algum das intenções britanicas no caso de malograr a conferencia que se reunirá na semana entrante em Londres.

"Tivemos uma boa resposta ao nosso convite — disse em seguida o primeiro-ministro, ao assinalar que 19 das 21 nações convidadas a juntar-se com as três grandes potencias ocidentais na conferencia sobre o canal de Suez comunicaram já sua aceitação. — Tenho confiança em que a conferencia pode produzir um plano praticavel. A alternativa se vê agora com clareza."

Reiterou sua anterior declaração, no Parlamento, de que a Grã-Bretanha insistirá em garantias de que o canal de Suez será administrado eficazmente, que será ampliado para satisfazer as necessidades do trafego crescente e que estará livre de toda interferencia. Exprimiu a convicção de que, "se lhe fosse dada oportunidade", Nasser bloquearia o canal aos navios de qualquer nação pela qual sente antipatia, e elevaria o pedagio, se necessitasse de mais dinheiro".

Eden exibiu uma copia fotostatica do novo acordo financeiro que o governo egipcio firmou com a Companhia do Canal de Suez em junho ultimo, como evidencia de que Nasser havia "feito em pedaços" o convenio.

O primeiro-ministro falou nos estudios da "British Broadcasting Corporation", em um suburbio desta capital. Recorreu a notas, em lugar de ler um texto, e teve algumas vacilações na primeira parte de seu discurso, que durou 15 minutos. Assinalou que os funcionarios britanicos e francêses da Companhia do Canal de Suez haviam recebido ordem egipcia para continuarem em suas funções, sob ameaça de prisão.

"Bem sabemos — disse — que essa é a forma de comportar-se dos governos fascistas, e todos recordamos muito bem a quanto poderá chegar o respectivo preço".

Referindo-se ao que qualifica de planos "absurdos" do presidente Nasser para adquirir armas e construir a represa de Assuã, o primeiro-ministro manifestou:

"Em vista do que se passou, poderá alguem considerar que os Estados Unidos fizeram mal em dizer ao Egito que não podiam financiar a obra enquanto o Egito não estivesse disposto a cortar suas roupas de forma que lhes fiquem bem. Estamos de acordo com os norte-americanos, mas está em jogo algo mais importante do que tudo isso. Se fosse para prevalecer a ação do coronel Nasser, cada um de nós ficaria à mercê de um homem até para os abastecimestos que nos permitem viver."

O grande total de gastos que mereceu sua qualificação de planos "absurdos" compreende: a represa de Assuã, que custaria cerca de 400 milhões de libras; seus recebimentos de armas, "os unicos que ele paga atualmente", que custariam dezenas de milhões de libras; as ampliações urgentemente necessarias do canal, que custariam dezenas de milhões de libras; e o pagamento a longo prazo, que custaria muito mais. Em paragrafo especial de seu discurso, Eden exortou o povo britanico à unidade para fazer frente à crise.

Esclarecimentos obtidos no "Foreign Office"

LONDRES, 8 (A.F.P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" assim definiu hoje a posição da Grã-Bretanha no caso de Suez:

"1 — O governo britanico tem a intenção de dar solução pacifica ao conflito sobre o Canal de Suez.

2 — Essa questão deverá ser examinada separadamente do conflito arabe-israelense.

3 — Qualquer tentativa de ligar esse conflito particular à questão muito mais ampla do canal de Suez não será de natureza a contribuir para uma solução pacifica do problema do canal."

Respondendo a perguntas que lhe haviam sido feitas sobre o trafego de navios israelenses pelo canal de Suez, o porta-voz do "Foreign Office" tinha declarado anteriormente que "era intenção das três potencias ocidentais manter a liberdade de navegação no canal de Suez, em conformidade com a convenção de 1888". Foi então que o porta-voz do "Foreign Office" fez a declaração, visivelmente preparada antecipadamente, sobre o desejo que tem o governo britanico de evitar qualquer ligação do problema de Suez com o conflito arabe-israelense.

Respondendo a outras perguntas, afirmou que essa declaração não tinha o objetivo de responder nem à recente declaração do governo do Iraque, nem às reservas formuladas pelo sr. Jawaharlal Nehru, no discurso que pronunciou no Parlamento indiano.

O porta-voz do "Foreign Office" já havia afirmado antes que a resposta da India, a despeito das reservas que contem, é considerada, pelo governo britanico, como aceitação do convite para participar da conferencia de Londres.

"Nenhum outro país — disse o porta-voz britanico — impôs condições para participar da conferencia."

O porta-voz do "Foreign Office" recusou-se a comentar a proposta da Grecia no sentido de que a conferencia internacional seja adiada e realizada em local diferente de Londres.

A entrevista que o embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, Sir William Hayter, manteve com o ministro sovietico do Exterior, sr. Chepilov, "permitiu, até certo ponto, esclarecer a posição soviética em relação ao problema de Suez" — acrescentou o porta-voz do "Foreign Office" em resposta a uma pergunta.

Forças britanicas para o Mediterraneo

LONDRES, 8 (A.F.P.) — Seis batalhões de infantaria, um regimento de para-queditas, dois regimentos de artilharia pesada, três regimentos de artilharia antiaerea leve, dois regimentos de artilharia antiaerea pesada, um grupo de forças aeronavais, compreendendo 48 aparelhos "Sea Venoms" (caças a jacto) e "Gannets" (caças-bombardeiros anti-submarinos), foram ou serão encaminhados de 5 a 18 de agosto da Grã-Bretanha para as bases britanicas no Mediterraneo. No dia 2 de agosto, um importante contingente de bombardeiros medios "Canberra" partiu com destino a Malta.

O transporte de homens e material é garantido por 3 porta-aviões ("Theseus", "Ocean", "Bulwark"), navios mercantes requisitados, aviões de longa carreira "Britannia", com turbo-helice, "Vikings", "Hormes" e "Tudor". Para essa

(Conclui na pagina seguinte)

GRANDE VITORIA DO FUTEBOL BRASILEIRO — Mercê de uma exibição brilhante, vigorosa e objetiva, o selecionado nacional colheu ontem à noite, contra a Tchecoslovaquia, esplendido triunfo por 4 a 1. Animados de insopitavel desejo de reabilitação, os componentes do quadro patricio, ainda que não houvessem atuado de maneira uniforme, estiveram irresistiveis. Construiram a expressiva vitoria e ainda se deram ao luxo de "bailar" os adversarios no final do prelio. Na foto, um lance destacado da peleja — o gol "impossivel" de Pepe, segundo da partida, resultante de um tiro desferido de dificil angulo pelo jovem ponta santista (Reportagem na seção de esportes)

O tempo deverá continuar instavel no sul do pais

RIO, 8 (FOLHAS) — A Diretoria do Serviço de Meteorologia, expediu o seguinte comunicado:

«O aspecto isobarico da carta sinotica de hoje apresenta as mesmas caracteristicas das de ontem. Nota-se, apenas ligeiro aumento da pressão atmosferica. Assim, o tempo deverá permanecer instavel com chuvas e nevoeiros, principalmente nas zonas litoraneas e serranas do Estado do Rio para o sul do país.»

Faltará agua em varios bairros

Comunica o Departamento de Aguas e Esgotos:

"Em virtude de arrebentamento ocorrido hoje (8) numa das linhas adutoras de Santo Amaro, haverá deficiencia de abastecimento nos bairros de Vila Mariana, Vila Clementino, Avenida, Aclimação, Jardim e Vila America, Jardim Paulista, Jardim Paulistano, Pinheiros e bairros marginais à estrada de Santo Amaro.

"Este Departamento tomou providencias para que os trabalhos de reparação prossigam sem interrupção durante a noite, esperando poder restabelecer o abastecimento nas primeiras horas de amanhã."

Executados os terroristas

NICOSIA, 9 (A.F.P.) — Os terroristas cipriotas condenados à morte foram executados esta madrugada pouco depois das três horas (hora local).

MAIS DE 1.200 MORTOS E MILHARES DE FERIDOS, BALANÇO PROVISORIO DA CATASTROFE NA COLOMBIA

Calculadas em cem milhões de pesos as perdas materiais — Desolação e ruinas na cidade de Cali — O trabalho de enterrar os mortos e cuidar dos vivos

BOGOTA', 8 (A.F.P.) — Os matutinos da capital colombiana estabelecem o primeiro balanço da terrivel explosão de Cali em mais de 1.200 mortos e milhares de feridos.

As perdas materiais são calculadas em cem milhões de pesos.

NO LOCAL DA CATASTROFE

CALI, 8 (U.P.) — Esta cidade, outrora centro da alegria colombiana, dedicava-se ontem à noite, em meio de uma angustiosa tristeza, a seus mortos, e a atender os feridos.

Passarão muitos dias antes de que se possam ter estatisticas aproximadas que estabeleçam o saldo definitivo das vitimas, porem, 20 horas depois da explosão, tinha-se a impressão de que o numero de mortos poderia chegar a mil e o dos feridos a cerca de dois mil.

Os habitantes da cidade — aturdidos ainda pela tragedia — percorriam ontem à noite as ruinas, reagatando pequenos objetos pessoais que se haviam livrado da destruição geral. Filas interminaveis de homens e mulheres iam e vinham remexendo entre os escombros para sacudir finalmente um pedaço de colcha, ou uma pequena cadeira com os pés quebrados. O sol que por ironia esteve brilhando até a ultima hora da tarde penetrava através de uma espessa capa de pó e fumaça para iluminar as paredes semidestruidas, os ferros grotescamente retorcidos e um ou outro pedaço macabro de cadaver.

O local em que ocorreu a explosão dos sete caminhões oficiais carregados de dinamite e apetrechos para o Exercito, ficou convertido em uma miscelanea inenarravel de ruinas. A profunda cratera que deixou a explosão — de uns setenta metros de diametro — estava repleta de pedras, paus, ferros e restos humanos que pás gigantescas retiravam lentamente. Dois quarteis da Divisão do Batalhão "Godazzi" e da Policia Militar de Ferrovias e do edificio da velha estação ferroviaria, só restavam os alicerces e esclarantes paredes. A destruição foi total em uma zona de oito quarteirões. As paredes e os telhados de outras casas mais afastadas em um raio de até cinco quilometros — vieram abaixo. Outras, apenas tiveram suas vidraças partidas. O transeunte percorre quadras e quadras e só vê portas arrebentadas, enormes relhas de aço dobradas como por uma mão gigantesca, tetos descobertos e montes de vidro estilhaçado. A praça de Caicedo, que é o centro da cidade ficou coberta de vidros e destros das cortinas metalicas das vitrines. De trecho em trecho vêm-se pequenas casas com enormes buracos nas paredes e seu interior totalmente desolado.

Em meio das ruinas, os homens, mulheres e crianças que viviam aqui se sentaram à noite passada, tristemente, ao redor do cadaver de algum parente ou amigo, retirado dos escombros, iluminado por quatro pobres velas. Podem-se ver paredes com manchas sangrentas, uma delas quase com uma figura humana completamente estampada em relevo. Dez quadras mais adiante da explosão, encontrei um ancião que chorava, gritava e gesticulava sobre o chão duro: tinha diante de si um cadaver ensanguentado, apenas com figura humana.

Soldados armados prestaram serviço especial de vigilancia no setor comercial, para evitar a pilhagem. As 16 horas de ontem, informou-se oficialmente de que haviam sido retirados 237 cadaveres, entre eles 54 soldados, 49 mulheres e 43 crianças. O resto dos cadaveres era de homens. A penosa e macabra tarefa de recolher os membros desintegrados dos cadaveres, uni-los de novo como se fossem peças de um "quebra-cabeça" e expô-los depois, ao reconhecimento dos parentes, continuou durante toda a tarde.

Os habitantes de Cali percorriam as clinicas, hospitais e anfiteatros com o rosto inexpressivo, observando os mortos e feridos e lendo as listas oficiais das vitimas. Se alguma expressão havia em seus rostos era de surda impotencia ante a magnitude da catastrofe, que é a maior de quantas já ocorreram em toda a historia da Colombia, com a unica exceção do "bogotaço" de 1948. A cidade inteira está tão mergulhada em sua propria tragedia que até agora não surgiu a pergunta que faz o visitante tão logo olha para o cenario da explosão: como se produziu uma catastrofe tão violenta?

O brigadeiro-general Alberto Gomez Arenas, chefe civil e militar, dirigiu com grande eficacia a tarefa de salvamento e remoção dos escombros, mas nada disse sobre as possiveis causas da explosão. Desde as primeiras horas da manhã estabeleceu-se uma cortina de censura aos despachos da imprensa. Os censores controlam cuidadosamente as cifras das vitimas e pormenores sobre os caminhões e seu carregamento. Mas, por sobre o misterio das causas se estende agora a sugestão que fez o presidente Rojas Pinilla, numa mensagem a Gomez Arenas, quando prometeu que as forças armadas "não descansarão até que os responsaveis materiais e intelectuais por tão aleivoso e criminoso atentado sejam punidos severa e justamente".

Rojas Rinilla fez referencia à politica, em sua mensagem quando denunciou o «Perverso Matrimonio», o que foi interpretado como condenação do recente pacto conservador-liberal. O presidente, porem, não explicou quais são as bases que lhe permitem fazer tais afirmações.

O TRABALHO DE RECONSTRUÇÃO

A cidade está canalizando todos seus efetivos para socorrer as vitimas e iniciar a reconstrução. Já se podem ver escoras que detêm a queda de um telhado e numerosos operarios tratando de dar inicio à reconstrução. As comunicações telegraficas e telefonicas são muito dificeis, devido a que as linhas estão congestionadas. O aeroporto está praticamente isolado e seu transito é quase exclusivamente destinado ao movimento de socorros que chegam de todos os rincões do país.

Camionetas com altofalantes percorrem as ruas pedindo ajuda de qualquer classe, quer de materiais, drogas ou alimentos. Uma multidão está permanentemente aglomerada diante do Batalhão Pichinga, sede da brigada principal, onde o general Gomez Arena dirige os trabalhos de emergencia.

Realmente, não houve testemu-

(Conclui na pagina seguinte)

SOTERRADOS 270 MINEIROS EM UMA MINA NA BELGICA

Após um incendio originado por um curto-circuito, os operarios aprisionados correm o risco de morrer por asfixia — Dramatica expectativa

CHARLEROI, 8 (A.F.P.) — Nova catastrofe acaba de abater-se sobre a região mineira. Foi hoje, nas minas carboniferas belgas de Amercouer, em Marcinelle, que ocorreu a tragedia. De fato, desde às 8 horas desta manhã, não se tem noticias de cerca de 270 mineiros, depois de um incendio que irrompeu no poço do "Bois du Casier", no piso 765.

De resto, a maioria dos homens deve encontrar-se nos pisos inferiores ao do sinistro. Estão eles, pois, isentos do perigo direto de queimaduras, mas ninguem sabe quanto tempo poderão resistir com o ar de que dispõem. É o receio de asfixia que causa mais inquietação aos salvadores, que prosseguem incessantemente em seus trabalhos nos três poços de que dispõe o grupo mineiro. Se o poço Um está inutilizavel porque está em fogo, o poço Dois tambem não pode ser usado, em virtude da fumaça e do calor. Os salvadores, munidos de mascaras e de balões de oxigenio, não podem progredir senão lentamente.

É no poço Três que se concentram todos os esforços. Pode-se chegar a esse poço por meio de perfurações, na profundidade de 265 metros. Nessa profundidade, faz-se saltar uma parede de cimento armado, a fim de se atingir o nivel de 835 metros e daí alcançar novas galerias, mas ainda não se sabe em que condições poderão ser alcançados os pisos em que se acham os mineiros soterrados.

No exterior da mina, onde um importante policiamento foi organizado para deixar livre acesso aos carros oficiais, ambulancias e bombeiros, enorme multidão se acotovela. Na primeira linha, encostadas às grades, mulheres em pranto aguardam noticias, não tendo outro horizonte senão o poço de onde sai abundante nuvem de fumaça, testemunha do drama que se passa debaixo da terra. Os salvadores vão e vêm, as equipes se alternam continuamente, e, sob um causticante sol de agosto, são cada vez mais numerosas, à medida que as horas passam, as cenas cortantes. A

(Conclui na pagina seguinte)

Faleceu vitima de colapso cardiaco o industrial italiano Piero Pirelli

MILÃO, 8 (ANSA) — Foi anunciado somente hoje que ontem faleceu, em sua residencia, nesta cidade, às 17 horas, vitima de um colapso cardiaco, o sr. Piero Pirelli, presidente da Sociedade Pirelli.

DADOS BIOGRAFICOS

MILÃO, 8 (ANSA) — O sr. Piero Pirelli, que faleceu ontem nesta cidade, nascera em Milão no dia 27 de janeiro de 1881. Assistiu a cursos na Universidade de Bocconi, no Politecnica de Milão e na Universidade de Genova, onde se formou em 1903. No mesmo ano, entrou juntamente com o irmão Alberto, na Sociedade em comandita simples Pirelli, colaborando diretamente com o pai, senador Giovanni Battista, fundador da empresa. Interrompeu sua atividade no decorrer da primeira guerra mundial, da qual participou como voluntario. Quando a Pirelli se transformou em sociedade financeira o sr. Piero tornou-se em um dos seus conselheiros.

Por ocasião do falecimento do seu pai, em 1932, conservou o cargo de administrador e delegado e tornou-se tambem presidente da Sociedade, cargo que ocupou até à morte. Ao mesmo tempo, Piero Pirelli colaborava no plano nacional em iniciativas do setor economico-industrial. Durante mais de 50 anos Piero Pirelli dedicou-se especialmente ao desenvolvimento e à eficiencia da organização e tecnica da Sociedade Pirelli na Italia e no exterior, como a obras sociais em favor de seus dependentes e respectivos familiares. Na Italia, a Pirelli conta com mais de 30.000 funcionarios e, no exterior, com cerca de 20.000 divididos por oito paises. Pirelli tambem levou sua experiencia de organização para o campo agricola e é conhecido no campo esportivo nacional e internacional.

Piero Pirelli foi nomeado, em 1935, Cavaleiro do Trabalho. Em 1923 foi um dos fundadores do Rotary italiano, sendo presidente do Rotary de Milão de 1925 a 1936.

O irmão do falecido, Alberto, não se encontrava presente nos ultimos instantes de vida de Piero, tendo chegado logo após. As exequias de Piero Pirelli serão realizadas amanhã.

TROPAS DO GOVERNO DO EQUADOR PENETRARAM NO REDUTO REBELDE

Teriam sido libertadas as autoridades de Portoviejo que haviam sido encarceradas — Declarações de Velasco Ibarra

QUITO, 8 (U.P.) — Tropas do governo entraram nas primeiras horas de hoje na cidade capital de Puertoviejo, que ontem foi cena de uma revolta militar. Em circulos extraoficiais, afirma-se que as forças legais puseram em liberdade as autoridades locais que haviam sido encarceradas pelos rebeldes.

A radio oficial indicou que a revolta foi sufocada e que oficiais da guarnição comunicaram que depunham as armas por terem sido enganados

O presidente Velasco Ibarra declarou à multidão que o aclamou ontem à noite que um ataque de metralhadora, lançado pelas forças legais, pusera em fuga os rebeldes e prometeu que estes serão perseguidos até se entregarem.

Em circulos oficiais, afirmou-se que o tenente-coronel Arturo D'Avila, comandante da guarnição de Puertoviejo, é o chefe da rebelião

INFORMA O PRESIDENTE IBARRA

QUITO, 8 (A.F.P.) — Os aviões governistas metralharam e as tropas de infantaria castigaram os rebeldes da provincia de Manabi — segundo informação prestada pelo proprio presidente da Republica, esta noite — obrigando-os a recuar para o povoado de Chone, na mesma provincia.

O presidente Velasco Ibarra falou hoje por duas vezes, depois do comunicado radiodifundido esta madrugada, condenando o movimento subversivo e seus instigadores, que desejam "manchar o prestigio internacional do Equador, conquistado depois de varios anos de esforço perverante e de respeito às leis". Clamou pela unidade do povo equatoriano e das Forças Armadas, "a fim de castigar os revoltosos, que tratam de enganar por meios de falsas audições, que difundem por meio de emissoras que se acham dentro da localidade insurrecionada".

Ibarra falou em tom energico, dizendo que as forças de ar, mar e terra estão decididas a sufocar definitivamente os sediciosos. Confirmou-se oficialmente a prisão de Juán Isaac Lovato, secretario-geral do Partido Socialista; de Guillermo Ramos, advogado do Movimento Democratico; e do coronel Humberto Garces, comandante superior do Exercito (até esta madrugada) e seus ajudantes. Há outras ordens de prisão.

Manabi foi praticamente isolada de comunicações com o resto do país. Não se conhece até este momento a verdadeira situação, embora os revoltosos proclamem haver recebido a adesão de outras provincias. Enquanto isso, iniciaram-se as juntas preparatorias de deputados e senadores, estas ultimas protestando contra o levante subversivo de Manabi. A capital do país, Quito, vive em tranquila expectativa, desejando conhecer a definição dos acontecimentos.

JUAREZ VOLTOU ONTEM À PRESENÇA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

Reafirmou o general que não revelará os nomes de quem lhe entregou os documentos secretos — Obstrução à nossa politica atomica — A questão da compra dos equipamentos alemães — A ação dos Estados Unidos

Sensação: Archer declara ter os nomes

RIO, 8 (FOLHAS) — Voltou, hoje, à presença da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre energia atomica, da Camara dos Deputados, o general Juarez Tavora, para que continuassem a inquiri-lo, sobre os fatos ligados aos documentos secretos, revelados da tribuna daquela casa do Congresso pelo deputado Renato Archer, ao abordar a nossa politica de energia nuclear. Como noticiamos, o general, durante a reunião de ontem, respondeu às perguntas que lhe foram dirigidas pelo sr. Dagoberto Sales, relator da comissão, devendo, hoje, ser arguido por 6 outros deputados, inscritos para lhe dirigir perguntas, entre os quais os srs. Frota Moreira, Arinos de Brito, Renato Archer, Tenorio Cavalcanti e Marcos Parente.

RECUSA PEREMPTORIA

Iniciou, o deputado paulista, as suas indagações, fazendo o que chamou de "preambulo necessario", para esclarecer que não faz a menor restrição à honradez e à dignidade pessoal do ex-chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, considerando-o um dos mais ilustres brasileiros, em que pese discordar dos seus pontos de vista, principalmente aos problemas da energia atomica e ao conceito de nacionalismo, no qual, depois de pedir venia, evocando a franqueza com que o general criticou outras pessoas, afirmou não acreditar. Fez questão de frisar que, outras pessoas também honradas e igualmente dignas, não têm tido a ventura de ver suas qualidades tão publica, repetida e notoriamente reconhecidas. Diante disso, asseverava que nenhum membro da comissão ugaria da faculdade legal de solicitar a prisão do general, por se recusar, de forma peremptoria, final e decisiva, a revelar o nome da pessoa que lhe havia feito entrega dos documentos secretos. Relembrou o deputado Frota Moreira que o jornalista Samuel Wainer fora preso por igual motivo e, somente pôde ser liberdade quando aquela revelação foi feita à comissão de inquerito. O general respondeu que o deputado dizia bem, ao afirmar que a sua recusa era peremptoria, final e decisiva e que fazia questão de repeti-lo, para desencorajar qualquer insistencia nesse sentido, uma vez que a situava no campo da honra. Prosseguiu o sr. Frota Moreira dizendo que, se tivesse alguma critica a fazer ao general, essa se restringia ao seu excesso de zelo, talvez em virtude de seu exacerbado patriotismo, revelado ao sugerir, ao almirante Alvaro Alberto, que se demitisse da presidencia do Conselho Nacional de Pesquisas, embora o reconhecesse um homem digno e laborioso, alem de saber que nada tinha a ver com o desfalque, cometido no Centro Brasileiro de Pesquisas, de onde se originara o inquerito, que levara o general a descrer da capacidade de administrador do almirante. Em consequencia dessa demissão extemporanea, frisou o sr. Frota Moreira, foram paralisadas as negociações com a Alemanha para a entrega das ultracentrifugas, que adquirimos naquele país e a construção das usinas de Poços de Caldas, que iriam produzir uranio 235.

AINDA AS COINCIDENCIAS

Passou, o deputado, a falar novamente dos documentos secretos, referindo-se ao fato de todas as medidas preconisadas nos 4 documentos haverem sido efetivadas, como por exemplo, a demissão do almirante Alvaro Alberto. A suspensão das negociações com a Alemanha e a França, sobre as ultracentrifugas e a usina de Minas Gerais; as modificações radicais da politica atomica do Brasil; a assinatura dos acordos

(Conclui na pagina seguinte)

"Paraiba" de cabeça rapada

VAN NUYS (California), 8 (A.F.P.) — Uma jovem de 23 anos, sra. Barbara Mihich, furiosa porque seu marido lhe rapara a cabeça, apoderou-se de duas carabinas e de dois revolveres e, saindo de sua residencia, atirou mais de cinquenta balas contra sua casa e contra seus vizinhos, não atingindo, felizmente, ninguem.

Um carro da policia interveio, porem, foi igualmente alvo de disparos. Os policiais conseguiram, finalmente, dominar a sra. Mihich, fazendo uso de gases lacrimogeneos.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA CAPITAL E NO INTERIOR A 17 DE FEVEREIRO

O T.R.E. FIXA A DATA DO PLEITO EM SÃO PAULO, SANTOS E OUTROS MUNICIPIOS

As eleições para escolha dos novos prefeitos e vice-prefeitos da capital e de Santos, assim como de numerosos municipios do interior, serão realizadas a 17 de fevereiro de 1957 (domingo), conforme decisão ontem tomada pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Após a reunião realizada à tarde, o T.R.E. expediu a seguinte nota:

"Em sua sessão de ontem, o T.R.E. decidiu marcar o dia 17 de fevereiro de 1957 (domingo), para as eleições municipais, que serão realizadas nas cidades cujos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores terminam seus mandatos em março e abril do proximo ano. A mesma data foi escolhida para a eleição de prefeito e vice-prefeito de São Paulo e de Santos.

"Como consequencia dessa fixação, inicia-se no dia 17 do corrente mês o prazo de incompatibilização dos candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito. De acordo com o art. 139, n.o III da Constituição Federal, são inelegiveis: "para prefeito, o que houver exercido o cargo, por qualquer tempo, no periodo imediatamente anterior e, bem assim, o que lhe tenha sucedido, ou dentro dos seis meses anteriores ao pleito o haja substituido; e, igualmente, pelo mesmo prazo, as autoridades policiais, com jurisdição no municipio."

São tambem inelegiveis, nas mesmas condições citadas, o conjuge e os parentes, consanguineos ou afins, até o segundo grau, do prefeito."

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE

LEME

TREZENTOS E OITENTA E SETE

Eis o nome original do NOVO REMEDIO GREGO, absolutamente sem concorrencia em resultados e preços, contra a CASPA, queda dos cabelos e seborréia. Agora fabricado em São Paulo, pelos Laboratorios Hipocrates Ltda., produtores e lançadores da já famosa ECZEMOCILINA, contra Eczemas e casos alergicos. Rua do Campo, 23 — Tucuruvi — Telefone: .... 33-6017, das 8 às 12 horas. A Venda em todas as farmacias e drogarias.

TINTA DE IMPRESSÃO para rotativas de alta velocidade

TINGRAF

NÃO SUJA A MÃO DO LEITOR NEM EXALA MAU ODOR

Loja BRAFOR

Rua Sete de Abril, 125 • Tel. 34-6665 São Paulo

MOVEIS PARA ESCRITORIO CARTEIRAS ESCOLARES POLTRONAS PARA CINEMA

8-9-119

MOTORIT

NOVO TELEFONE

37-7137

(rede interna)

RUA INDEPENDENCIA, 458 (Cambuci)

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: das 8 ás 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

SERRANA S.A. DE MINERAÇÃO e QUIMBRASIL

QUIMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S. A.

participam que,

A PARTIR DE AMANHÃ, 10 DE AGOSTO,

atenderão pelo telefone

36-7174

(rede interna)